

Carta de Paulo

Aos

ROMANOS

(25º ESTUDO)

ATITUDES PARA

EXPERIMENTAR A

VONTADE DE DEUS

ROMANOS 12.1,2

REV. SILAS MATOS PINTO

ATITUDES

Romanos 12.1,2 - Não é fácil saber qual é a vontade do outro. Muitas brigas acontecem porque não se sabe o que o outro deseja. Quando um pai, por exemplo, diz não a um filho que quer sair ou não o deixa fazer uma tatuagem ou uma viagem, ele vê apenas o “Não” do pai e pensa que o pai quer podá-lo e impedir de viver a sua vida. Se soubesse do amor do pai seria diferente.

É necessário que alguém segure a corda. Uma pipa não voaria livre no céu se não tivesse uma linha na mão de quem a solta. A linha lhe dá sustentação e com a força do vento ela voa livre no ar. Aquilo que parece ser uma pressão negativa, na verdade, é o ponto de apoio que a possibilita voar.

Assim são os “Nãos” do pastor, dos pais e das autoridades a quem quer se desencaminhar. Os “Nãos” servirão para o bem daqueles que são impedidos de fazer besteiras e se destruir.

Placas de trânsito, que limitam a velocidade dos carros, não estão lá só para obrigar os carros a andar devagar, mas para impedir que correndo demais possam provocar acidentes e assim destruir a vida de outros e a vida do próprio motorista.

Entendendo a razão dos “Nãos” saberemos que existe alguém preocupado com o nosso bem e o seu “Não” não será prova do autoritarismo, mas do cuidado e do seu amor por nós.

Olhe a segunda parte do texto: *“Para que experimenteis qual seja a boa, perfeita e agradável vontade de Deus”*.

Onde aprendemos qual é a vontade de Deus? Na Sua Palavra. Quando se convida alguém para almoçar a gente pergunta para o convidado o que ele gosta de comer. Assim é com Deus. Se queremos saber qual é a Sua vontade temos de perguntar diretamente a Ele, e a Bíblia é a revelação da vontade de Deus, por isso temos de conhecê-la.

Ler a Bíblia não é fácil. Assistimos filmes até altas madrugadas e não dormimos, mas se a Bíblia for lida, dá um sono. Parece Diazepan. Lê-se livros e revista por horas, mas se é a Bíblia, o cansaço vem. É só pegá-la que tarefas surgem.

Satanás não quer que conheçamos a vontade de Deus. Ele quer que pensemos que Deus está sempre nos podendo e nos impedindo de ter prazeres e alegrias que desejamos ter. Ele quer apresentar Deus como alguém ruim.

O texto nos explica a razão de conhecer a vontade de Deus: *“Para que experimenteis”*. Experimentar não é apenas ouvir falar. É como alguém falar do gosto de um alimento. Você pode até repetir o que te foi dito, mas não saberá o gosto, até que você o experimente. Deus quer que você experimente a Sua vontade. Ele não quer que você apenas diga que Ele é bom e perfeito, mas que sinta o Seu amor e Sua bondade em tua vida.

Contar histórias é importante, mas o bom mesmo é viver a história. Ouvir falar de um churrasco é uma coisa, mas comer a carne assada é outra, bem diferente. Qual você prefere?

Alguns irmãos experimentaram os efeitos negativos da Covid-19. Esses irmãos dirão que experimentaram uma situação de “*quase morte*”. Logo depois convidaram os amigos para festejar a vida. Esses irmãos podem dizer: Deus salvou a minha vida. Eu experimentei a mão de Deus na minha vida.

O texto nos incita a experimentar a vontade de Deus e não apenas a contar histórias de outros. Muitos dos exemplos de fé que ouvimos e contamos são experiências de outras pessoas. E nossas experiências? Quando é que teremos algo para contar do que aconteceu conosco? É importante saber o que os outros viveram, mas, mais importante, é ter vivido pessoalmente.

Deus tem agido hoje. Quantas bênçãos temos recebido diariamente? Deus tem nos dado tanto e contamos tão pouco do que temos recebido dEle. Conte as bênçãos e verá o quanto Deus tem feito na tua vida. Prendemos nossos olhos nas coisas ruins e, por isso, não percebemos o bem que Deus tem feito.

O texto diz que devemos experimentar: “*A boa, perfeita e agradável vontade de Deus*”. Nos nossos estudos em Romanos temos visto o argumento de Paulo sobre a nossa passividade. Como fomos condenados em Adão e salvos em Cristo. De como Deus nos salvou. Tudo o que fez para nos salvar e assegurar nosso lugar com Ele na glória. Quando cremos, pela fé, que fomos justificados, temos paz com Deus. Mostrando que Deus é

Deus de amor, graça e misericórdia. Aqui ele diz que quer que experimentemos a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.

A filosofia do mundo mostra um deus mau, duro e que maltrata, que prende e escraviza, mas quando você conhece o evangelho e vê a manifestação do imenso amor de Deus, o quanto ele investiu em nós e desejou o nosso bem, então, nos conscientizamos do grande erro filosófico do mundo em relação a Deus. Deus é verdadeiro, justo, amável e cheio de bondade.

Ele não quer o nosso mal. Quer nos abençoar. Quando nós entendermos o que Ele fez por nós teremos uma vida diferente. Viveremos uma vida que agrada a Deus e faremos o melhor para Deus, não por estarmos cercados por regras.

Muitos novos convertidos procuram saber o que podem ou não podem fazer. Se preocupando com o que não podem fazer, acabam despertando na mente o desejo no que não devem fazer. Temos de nos preocupar com o que nós devemos fazer e não no que não podemos. O pão proibido é desejado, não é? Se te preocupas demais com o que não podes, isso você desejará. Deus te libertou. Viva de modo livre, decente e honesto. É isso que Deus quer de ti.

Posso vestir roupas coladas e transparentes? A Bíblia proíbe? Não! Mas ela manda você se vestir de modo decente. Com tais roupas facilmente você seria confundida com uma prostituta ou coisas dessa natureza.

Posso ir à festas? Pode! O primeiro milagre de Jesus foi realizado numa festa. O problema é como você se comporta na festa e o que você verá nela. Facilmente você será induzido a fazer coisas que normalmente não faria em outros ambientes.

Posso beber bebida alcóolica? Pode! Mas porque a igreja proíbe? É porque a bebida é enganadora. A pessoa que toma um pequeno cálice logo tomará uma garrafa e não demorará para estar caída, bêbada, pelas ruas. A proibição é para te proteger.

Proíbe-se o pouco para que a pessoa não seja dominada por algo que só lhe traria males e o faria promover escândalos. Jesus disse: *“Ai daqueles por quem vierem os escândalos”*.

Conhecendo todo o investimento de Deus para tua salvação, seria justo com Deus que você andasse bêbado, em ambientes espiritualmente insalubres e vestido de maneira escandalosa? Cristo te libertou. Você é livre. Mas seria justo usar esta liberdade para destruir a tua reputação e provocar escândalos envolvendo o nome de Jesus Cristo? Responda para ti mesmo: Qual é a vontade de Deus para ti? Temos de conhecê-la para a experimentar em todos os momentos do nosso dia.

Vamos falar sobre:

AS ATITUDES QUE NOS HABILITAM PARA EXPERIMENTAR

O MELHOR DE DEUS PARA NÓS.

Deus não quer que você fique focado nos *“Nãos”*. Ele quer que você se interesse pelo que deves fazer para viver com

Ele, com prazer de estar ao Seu lado, sem estar envergonhado ou culpado. Dê prazer a Deus com a tua vida.

O prazer da obediência é inigualavelmente maior do que o prazer do pecado. Quando você deixa de cometer um pecado por desejar agradar a Deus você experimentará a sensação de liberdade e a certeza de que não és mais um escravo do pecado. O prazer da obediência te trará alegrias profundas e duradouras.

Quando fazemos as coisas de acordo com Deus, experimentamos algo novo. Ao invés de viver uma vida de prostituição, você se casa e forma uma família, se controla financeiramente, evita pegar doenças sexualmente transmissíveis e vive muito mais seguro. Em vez de viver bêbado, você vive uma vida sóbria e consciente. Em vez de viver uma vida de mentiras, você vive a verdade e sem culpas.

Viver com Deus é sempre melhor. Deus tem uma vida cheia de alegrias para você. Uma vida plena e segura. Você deve se esforçar para experimentá-la em cada momento da tua vida.

Voltemos ao início do texto e vejamos como Paulo apela para os sentimentos dos irmãos romanos. Ele diz: *“Rogo-vos, irmãos”*. Ninguém se sacrifica por aquilo de que não gosta. Paulo mesmo diz que pelo bom é possível morrer. Ele quer de nós que nos entreguemos, nos doemos, por ser a melhor decisão.

Joel diz: *“Rasgai o vosso coração e não as vossas vestes”*. É preciso envolver os sentimentos, a vontade e as emoções.

É o que diz o Shemá: *“Amarás ao Senhor, teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento”*. É necessário se apaixonar por Deus, envolver-se com Ele, sentir Deus na vida. Quando a gente se apaixona a gente se lembra. Deus quer de nós uma entrega total. É como mergulhar de cabeça num rio.

O conhecimento bíblico é possível a qualquer incrédulo. Qualquer pessoa pode ler a Bíblia e se admirar com o seu conteúdo, com sua redação, sua estrutura, suas histórias, mas não poderá aplicar o seu conteúdo na vida, pois não estará envolvida com Deus. Seu coração pertence a outro. É possível estudá-la e não tirar nada dela.

Conhecer o mal ou o bem não basta. O fumante tem na embalagem do cigarro fotos de pessoas destruídas pelo câncer, e mesmo assim, fuma. O homem que não está envolvido pelo amor de Deus pode ouvir sobre adultério, mas não resistirá às investidas de uma mulher. O problema não está na consciência do mal, mas na falta do envolvimento, em amor, com Deus. As coisas de Deus exigem uma entrega pessoal e por isso que Paulo diz: *“Rogo-vos”*.

Há pessoas que abandonam a Deus por causa de acidentes e perdas familiares. Pensam que Deus é injusto ao permitir que crentes morram. Mas, pensas que vais viver uma vida perpétua nesse mundo sem experimentar males? Esse

mundo foi amaldiçoado por Deus, por causa do pecado. O plano de Deus foi que vivêssemos num Paraíso, mas não foi o que os homens desejaram. Sofremos as consequências das nossas próprias escolhas.

Os males que enfrentamos é nossa culpa. Somos nós que poluímos os rios e o ar que respiramos. Somos nós que damos hormônios aos animais para chegar ao ponto de abate mais rápido, que cortamos as árvores para ter mais pastos, que vivemos correndo para enriquecer e por isso vivemos estressados. O homem é seu maior inimigo.

Pare e olhe para Deus como algo maior do que você mesmo, maior do que a tua história. Você não é o centro do mundo e Deus pode barrar a tua passagem para que outro passe na frente por ser este o plano melhor para tua história. Até uma enfermidade pode ser dada por Deus para o teu bem.

Uma amiga sofreu um aneurisma e morreu. Cerca de um mês após a sua morte o seu filho caçula morreu. Ela o amava de maneira especial por ter sido um filho da velhice. Ele se envolveu com drogas e foi assassinado. Veja, Deus levou a irmã, que era uma crente, antes que ela tivesse a triste experiência de ver um filho sendo assassinado.

Ele diz: *“Rogo-vos, irmãos, pelas misericórdias de Deus”*. Paulo apela para nossos sentimentos, querendo que o sintamos no coração, mas ele vai além, pois nosso coração é enganoso.

Podemos facilmente nos aproximar de Deus apenas por interesse ou por autoproteção, sem amá-lo. Sem nos entregarmos e nos tornarmos servos dEle.

Ele não apela apenas para os sentimentos, mas, também pelas *“misericórdias de Deus”*. Volte-se para tudo o que foi dito aos romanos, colocando na prática tudo o que foi ensinado. Paulo quer que pensemos na misericórdia de Deus.

Nesse ponto ele já tratou sobre todo o sacrifício de Jesus, sua bondade, mostrando como o homem é mal e desesperadamente corrupto, mas Cristo o amou e se entregou para salvá-lo.

Então Paulo roga aos irmãos que se lembrem de todo o bem recebido de Deus, do mal que Cristo levou sobre si para que não o sofrêssemos. Então ele roga pela misericórdia de Cristo.

Ele nos induz a não fazer nada pelo que queremos fazer, mas sempre pensando no que Cristo gostaria que fizéssemos. Lembre-se sempre da vida que Ele te deu. Não faça o que você acha ser o correto, mas o que é o correto aos olhos de Deus.

Paulo diz o que demos fazer. Em primeiro lugar ele diz que **DEVEMOS NOS OFERECER PARA DEUS** - *“Apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”*.

Sacrificar uma ovelha é fácil. Fazer doações pode até ser difícil, mas ainda assim é fácil. Dividir o pão quando existem

outros alimentos para comer é fácil. O difícil é sacrificar a si mesmo por outra pessoa ou outra causa.

O texto não está dizendo que Deus requer sacrifícios, pois o sacrifício de Jesus foi completo e sua obra perfeita. Ele quer que nos ofereçamos para Deus. Não é algo externo que deve ser doado, mas nossas vontades, prazeres e tudo o que somos. Ele quer que você deixe de fazer aquelas coisas que você tem prazer nelas, mas que você sabe que elas são ofensivas a Deus. Ofereça-as como sacrifício de obediência.

O texto lembra a luta que existe dentro de nós. Paulo ensina que devemos matar a nossa natureza terrena. Temos de sufocar esse desejo de fazer as coisas que ofendem a Deus. Devemos matar nossa carne deixando-a desnutrida e fraca a tal ponto que ela não tenha forças para nos induzir ao erro.

Ele diz que devemos andar no Espírito e, assim, jamais satisfaremos a vontade da carne. Devemos dizer “NÃO” à carne e nos oferecer, como sacrifício, a Deus.

Deixando de praticar o mal eu estarei me sacrificando. O negócio desonesto é deixado de lado para fazer a vontade divina. O lucro é desejado, sim, mas, como vem de forma desonesta, ele deve ser rejeitado.

Veja que Deus não quer um sacrifício de morte, pois Cristo já morreu. Não precisamos morrer mais. O sacrifício que Ele requer é um sacrifício vivo. É em tua vida. Os animais eram

mortos pelo pecado. Cristo fez o sacrifício perfeito e não temos de morrer mais.

Precisamos entender que os sacrifícios que fazemos não é para conquistar algo de Deus, mas para nos treinar para servir melhor a Deus. O jejum, por exemplo, é algo que muitos pensam, erradamente, que ao fazê-lo terão algum mérito diante de Deus. O jejum é para o nosso treinamento, para que deixemos de ingerir o alimento que necessitamos, como um aprendizado pessoal, afirmando para nós mesmos que Deus é mais importante que o alimento na nossa vida. Nosso sacrifício nos aproxima de Deus. Deus não nos deverá nada por algo que sacrificamos. Sacrificar-se não é uma negociação com Deus.

Orar é necessário. Muitos têm entendido errado a oração. Têm feito campanhas pensando que ao final delas terá crédito para exigir bênção de Deus. Se você orou por alguns dias, ainda está em falta, pois devemos *“Orar sem cessar”*.

No salmo 115 diz que os mortos não louvam a Deus. Você está vivo, então, louve a Deus com tua vida. Deus te ama e o Seu amor não está condicionado à tua obediência. Filho que dá trabalho exige mais amor. É como a ovelha perdida que foi buscada, não por ser mais amada, mas por ser mais necessitada. Viver corretamente é um dever de cada cristão.

Coloque na prática da tua vida o amor que tens por Deus, por entender o amor que Ele teve por ti. Viva o sacrifício na vida

como oferta de gratidão. Não é como a Missa, que na teologia católica é um sacrifício a ser vivido. Tem gente que acha que se não for à igreja, vai para o inferno. Devemos cultuar a Deus com um culto santo, para Deus, para que aprendamos a Sua vontade.

Culto é feito para Deus. Tem de ser vivo, mas tem de ser santo. Não é para que se sinta bem, pelo contrário, para que se sinta mal pelo que és, para que queiras ser como Cristo quer que sejas.

O nosso culto deve ser vivo, santo e agora veremos que deve ser agradável a Deus. Esse será nosso culto racional. Fé não é irracional. Crer em Deus não é um ato irracional. A natureza glorifica a Deus. A criação revela que houve um Criador perfeito que a criou. Crer em Deus não é algo irracional, pois tudo revela que Ele existe e merece toda a nossa adoração.

Pessoas desenvolvem a adoração a algo que não conhece, pois Deus criou o homem para ser um adorador. O homem é um adorador por natureza.

Devemos explicar nossa fé, conhecendo tudo o que Cristo fez por nós. Nosso culto não é irracional. Começamos com a adoração, olhando para grandiosidade e majestade de Deus. Passamos para contrição, fazendo-nos ver quão pequenos e falhos somos diante da grandiosidade de Deus. Então louvamos a Deus com cânticos e passamos para a edificação, quando lemos e meditamos da Palavra de Deus. Há uma ordem pensada

no culto. Então fechamos o culto e vamos para casa colocar em prática tudo o que aprendemos.

Muitos pensam que os crentes são bestas por cultuar a Deus. Não o somos. Somos inteligentes por adorar ao Criador. Recompensas celestes nos esperam. Entregamos nossos dízimos não para negociar com Ele, mas reconhecendo que Deus é o nosso provedor. Ele não precisa do nosso dinheiro, mas ao entregá-lo para Deus nós aprendemos que não devemos amar o dinheiro, mas amar a Deus. O amor ao dinheiro é destruidor, o amor a Deus é santificador. Tudo o que fazemos no nosso culto é racional e nos traz benefícios para a vida aqui e para nossa vida no porvir.

No nosso culto nós aprendemos a ser melhores. No contato com Deus muitas pessoas foram transformadas. Estavam vivendo nas trevas e Deus os atraiu e os salvou. A salvação dos perdidos é prova da existência de um Deus que não foi visto, mas experimentado. Deus falou ao seu coração, por isso teve a sua vida transformada. Essa é a fé sentida, vivenciada e experimentada. Diante disto, ofereça a tua vida como um culto a Deus. Seja um adorador em todos os momentos da tua vida.

Em segundo lugar veremos que para experimentar a vontade de Deus na nossa vida **NÓS NÃO PODEMOS TOMAR A FORMA DO MUNDO** - *“E não vos conformeis com este século”*.

Este “Século”, dito no texto, se refere às filosofias, costumes, pensamentos, argumentações e o modo de resolver as coisas de acordo com a cabeça humana e não de acordo com Deus. Nós não podemos tomar esta forma, pois fomos chamados por Deus para ter a forma de Cristo. Este é o projeto de Deus para nós.

Como é a forma do mundo. Como o mundo namora? O crente pode namorar como o mundo namora? Claro que não! Se quiser ter uma família abençoada, de acordo com a vontade de Deus, você terá de adequar a tua vida e o teu relacionamento de acordo com Deus, caso contrário não experimentará a vontade de Deus na tua família.

Como o mundo faz negócio? Usa o jeitinho para se dar bem, mesmo que de forma desonesta. Esse jeito de fazer negócio não serve para o crente. Se quer se dar bem nos negócios, sendo abençoado por Deus, então precisará se posicionar contra a forma do mundo. Como experimentar Deus nos seus negócios se o que rege as decisões são roubalheira, desonestidade e o se dar bem a qualquer custo?

A Bíblia fala contra a mentira, desonestidade e falsidade. Deus não andarás contigo, na tua vida, nos teus negócios, se você estiver agindo contrário a tudo o que Ele deseja.

Fui comerciante e passei por uma experiência traumática. A sociedade não ia bem. A proposta recebida foi que saíssemos

do negócio sem pagar os fornecedores. Me propus ficar com a loja. Orei a Deus e pedi para que me sustentasse com a loja, que me desse condições de pagar cada centavo do que devia aos fornecedores e que eu tivesse como fazer meu seminário do melhor modo possível. Deus me respondeu. Não faltaram tentações, mas ao final entreguei tudo e fui servir a Deus, como pastor, tendo sido sustentado e tendo pago tudo o que devia.

Eu experimentei a vontade de Deus nos meus negócios. Saí de cabeça erguida, sem dever a ninguém. Sem contas em atraso, depois de experimentar o agir divino no meu sustento por cinco anos de estudos. Nada me faltou. Deus agiu em mim.

Minha vida é pública. Não tenho segredo quanto à minha renda. Quando comprei minha primeira casa a igreja sabia, e sabia de onde vinha o dinheiro. Construí a casa e cinco apartamentos e a igreja sabia. Comprei outras coisas, carro e lote e a igreja sempre soube. Não preciso me envergonhar do que tenho, pois foi adquirido de modo honesto e correto, de acordo com a vontade e as bênçãos de Deus. Eu experimento Deus na minha vida financeira porque me preocupo com o que Ele deseja para minha vida.

É preciso se entregar completamente ao Senhor. A vida, negócios, sonhos, prazer, tudo o que és e tudo o que tens deve ser feito de acordo com Deus e Ele promete estar contigo e te abençoar. Quem é desonesto teme contar o que tem e tem

vergonha porque o que tem é sujo e adquirido de maneira desonesta. Não poderá dizer que foi abençoado.

O rapaz que vai para o motel com a namorada fica envergonhado quando é descoberto e ela tem vergonha da família, mas um casal, casado, que chega da lua de mel não se envergonha de ter praticado sexo, porque agiu de acordo com a vontade de Deus.

Andar de acordo com o mundo não te permitirá experimentar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus. Então, tome a firme decisão de não tomar a forma do mundo.

Em terceiro lugar, para experimentar a vontade de Deus é necessário **ESFORÇAR-NOS PARA TOMAR A FORMA DE CRISTO** - *“Mas transformai-vos pela renovação da vossa mente”*.

Cristo foi perfeito homem. Os cristãos devem ser homens perfeitos no que fazem. Isso exige investimento pessoal e preparo para ser alguém diferente de todos os outros.

Procure conhecer qual é a vontade de Deus e te transforme com base nela. Ofereça-te a Deus. Transforme a tua vida, renovando a tua mente com o ensino bíblico. Conheça mais de Deus para que o conhecimento dEle invada o teu ser e provoque mudanças em ti. Você não será transformado se te acomodares com a vida que levas. Transforma-te em algo melhor: Seja como Cristo.

Deus é bom, não é mal. Ele não é controlador, ele é amigo. Ele não é escravizador, é libertador. Para muitos ser crente é não poder fazer: Não pode beber, não pode dançar... não pode isso, não pode aquilo. Mude este teu modo de pensar. Você foi chamado para a liberdade plena em Deus, mas não creia que a liberdade se reflete em poder fazer tudo o que ofende a Deus, pois este desejo é produzido pela antiga rebeldia contra Deus em que você vivia antes de conhecê-lo.

Você quer beber, você pode, mas você é livre para não beber, pois sabe que não és escravo da bebida. Você não vai para o inferno porque bebeu algo, mas você sabe que é livre para não beber nada alcóolico que tirará de você a consciência e poderá provocar escândalos. Você é livre para não beber, enquanto os outros são escravos e não conseguem não beber.

Paulo ensina que *“todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convém”*. Eu sou livre para fazer tudo, mas, sabendo todo o investimento divino em mim, eu vou viver para glorificar a Deus. Decidirei não fazer as coisas como o mundo faz. Transformarei a minha mente numa mente obediente ao meu Salvador.

Tenho de aprender a viver como um cristão e assim eu experimentarei na minha vida a perfeita vontade de Deus. Eu não viverei com medo de Deus. Não verei o Deus irado que matou o próprio Filho, mas o Deus misericordioso que deu o próprio Filho,

a quem tanto amava, por mim. Veja como é diferente ver a vida de acordo com a ótica cristã.

Agora eu posso ver a misericórdia de Deus na minha vida. Os *“nãos”* de Deus eu vejo como bênçãos para não me deixar ignorante fazendo o que me traria males. Eu, com a mente transformada, passo a ver o agir direcionador de Deus como um cuidado divino para que eu viva melhor. Eu preciso fazer as coisas de modo errado, pois fazer as coisas do jeito de Deus é o melhor modo de ter uma vida de sucesso.

Os 10 mandamentos revelam a vontade de Deus para mim. Os 4 primeiros dizem respeito do cuidado e o respeito em relação a Deus. Os 6 últimos se referem ao respeito com o próximo. Quem anda de acordo com os 10 mandamentos experimenta a vontade de Deus e vive em paz e sente Deus presente na vida.

Para muitos a vida casta, sem sexo antes do casamento, é um fardo pesado. Eu conheci minha esposa quando tínhamos eu 16 e ela 15 anos. Namoramos por oito anos, sem sexo, como devia ser. Me mudei para outra cidade e quando cheguei na idade de me casar fui atrás dela. Como ela se deu ao respeito comigo, sabia que ela também se manteve intocada ao namorar outros. O sexo antecipado poderia ter impedido o nosso casamento. Mas como fizemos as coisas de acordo com a vontade de Deus, estamos casados há 27 anos.

Quando fazemos as coisas de acordo com a vontade de Deus nós somos abençoados. Queríamos sexo antes do casamento, mas dissemos não para nós mesmos e recebemos a bênção de Deus para nós.

A pipa precisa da linha para voar. Nós precisamos dos mandamentos e normas divinas para aproveitar o melhor da vida e tirar das experiências pessoais as bênçãos de Deus. Os mandamentos e regras divinas são para que experimentemos o bem, e não o mal. Não é para nos penalizar, mas para nos abençoar.

Neste estudo tratamos sobre:

**AS ATITUDES QUE NOS LEVAM A EXPERIMENTAR O
MELHOR DE DEUS PARA NÓS.**

Vimos que...

- **DEVEMOS NOS OFERECER A DEUS;**
- **NÓS NÃO PODEMOS TOMAR A FORMA DO MUNDO;**
- **DEVEMOS NOS ESFORÇAR PARA TOMAR A FORMA
DE CRISTO**

Como Paulo disse: *“Rogo, pois irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”*. É o que, como pastor, rogo a ti.